

## APRESENTAÇÃO

Finda mais um ano acadêmico na Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Foi um ano frutífero por estarmos preparando o grande Jubileu do ano 2000. A própria Faculdade celebrou seu jubileu de ouro: 50 anos a serviço da Igreja!

A *Revista de Cultura Teológica* recolhe, neste último número do ano de 1999, a produção teológica de seus professores e pesquisadores e a apresenta aos seus leitores e leitoras. Os trabalhos, sob a forma de artigos e ensaios, estão assim dispostos:

Antonio Manzatto, escrevendo sobre o *Jubileu e sua integral celebração*, faz um relato do Jubileu desde suas origens até os nossos dias. As fontes histórico-bíblicas dão cientificidade ao trabalho e, ao mesmo tempo, garantem a seriedade da proposta do autor: um Novo Milênio de Justiça!

Karl Heinz Arenz, por sua vez, apresenta uma síntese de sua tese doutoral recentemente defendida nesta Faculdade. O autor escreve sobre a *Pajelança da população ribeirinha do baixo amazonas como desafio para a evangelização*, destando o núcleo curativo do Evangelho.

Da mesma forma, Lourenço Gauci colabora com o tema tão atual do *Fenômeno Urbano e a evangelização: desenvolvimento e conseqüências na prática pastoral* fruto de exaustiva tese doutoral por ele apresentada nesta Faculdade. Perpassando a história e a cultura urbanas desde os primórdios, o autor culmina por analisar experiências pastorais das cidades de Santo André e de Belo Horizonte, apontando para a urgência da humanização das cidades.

Altimira de Sampaio Pinto Saraiva escreve sobre *Corporeidade e conjugalidade no Sacramento do Matrimônio*, trazendo para o âmbito da Teologia Moral a contribuição de Henri Caffarel, fundador das Equipes de Nossa Senhora.

Pedro Iwashita, professor e pesquisador na área da mariologia, estuda os principais documentos mariológicos do magistério recente, oferecendo um excelente subsídio para o grande Jubileu. De fato, *Com Maria no Terceiro Milênio* temos, como afirma o autor, o caminho seguro de acesso a Deus.

Gabriela Zangarini traz para a teologia da missão a rica experiência da religiosidade popular - e de sua própria experiência - em Guasayán, Argentina. *El Señorcito de los Milagros: un aporte del Catolicismo Popular a la reflexión misionológica* é fruto da dissertação de mestrado apresentada pela autora nesta Pontifícia Faculdade de Teologia. O tema, inédito entre nós, oferece excelente contribuição aos missionários, pesquisadores e professores da área de missiologia.

A *Revista de Cultura Teológica* encerra esse número com *O Cristão na Política: um estudo de caso*. Esse estudo é fruto de pesquisa na área da Teologia Política, corroborado por entrevista feita com Francisco Wítaker, militante cristão enjado nas CEBs e na vida pública. O referido estudo, que foi realizado por Rosana Manzini em parceria com Alejandro Angulo, SJ, da Universidade Gregoriana, propõe que a Política carregue a marca da solidariedade, do amor e da justiça em vista da humanização da sociedade e que, para isso, ela não perca de vista o Reino de Deus.

Agradecimentos da Diretoria da Faculdade aos assinantes, leitores, professores, funcionários, alunos e a todos os amigos da *Revista de Cultura Teológica*.

Que o Deus-Menino que vem no Natal, cheio de graça e de verdade, conceda a todos os nossos leitores e leitoras um Ano Jubilar de festa e alegria, e um Novo Milênio de paz num mundo mais humano e feliz!

*Conselho Editorial*

## O JUBILEU E SUA INTEGRAL CELEBRAÇÃO

*Pe. Dr. Antonio Manzatto*

Desde muito tempo já a Igreja vem preparando seus fiéis para celebrem alegres e adequadamente o ano 2000, dito ano do Jubileu. É a celebração de dois mil anos do nascimento de Jesus, mesmo se a data é simbólica<sup>1</sup>; celebra-se a chegada do novo milênio, mesmo se ele começa efetivamente no ano seguinte; é o simbolismo do ano 2000, número mágico, mesmo se a imensa maioria dos habitantes da terra conta o tempo de outra maneira<sup>2</sup>. Quer-se colocar em destaque a possibilidade de uma nova maneira de viver, uma nova era que pode (e deve) ser para a humanidade toda, especialmente para os cristãos, vivida de maneira mais fraterna, mais humana.

Sobretudo para os católicos, a abertura oficial das celebrações do Jubileu, que vem sendo preparada desde a *Tertio Millennio Adveniente*<sup>3</sup>,

dá-se no Natal de 1999 com a abertura da Porta Sagrada do Ano Santo, e estende-se até o Natal de 2000. É o próprio Papa quem incentiva os fiéis para que o ano 2000 seja visto como um Ano Santo e, mais ainda do que os outros precedentes, como o Ano do Grande Jubileu.

Parece evidente que o ano 2000 não é como os outros. A simbólica ligada ao número é extremamente significativa. Por isso o papa, os bispos, toda a Igreja e até os Meios de Comunicação Social incentivam para que este ano seja visto e vivido diferentemente.

### 1. A ORIGEM DA CELEBRAÇÃO DO JUBILEU

De onde vem a idéia de celebrar o Jubileu? O que isso significa? Quais suas implicações e conseqüências? Sim, porque a idéia da celebração do

<sup>1</sup> Sabemos hoje pelas pesquisas da história que o nascimento de Jesus situa-se entre o ano 6 e o ano 4 a.C. Cf., por exemplo, John MEIER, *Um judeu marginal*, Rio de Janeiro: Imago, 1996.

<sup>2</sup> Os judeus contam o tempo a partir da criação; os muçulmanos têm Maomé por base; os cristãos contam o tempo a partir de Jesus Cristo: é uma característica do Ocidente cristão.

<sup>3</sup> Carta Apostólica de João Paulo II, de 10 de novembro de 1994.